

**PIBID: EXPERIÊNCIAS MEDIADAS PELA LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL
JUNTO AOS ALUNOS DA E.E. PROFESSORA NÍCIA FABÍOLA ZANUTTO
GIRALDI**

Alana Natieli Santana Dos Santos¹ (alana.natieli@aluno.ifsp.edu.br)

Adriele Ferreira de Lima¹

Maria Eduarda da Silva Ramos¹

Victor Hugo Ramiro Belelli¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato das experiências vivenciadas pelos alunos do curso de Licenciatura em Letras - Português e Inglês do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - campus Sertãozinho. Esse relato tem como objetivo apresentar as contribuições do PIBID (Programa Institucional de Bolsistas de Iniciação à Docência) na formação dos futuros educadores que participaram do projeto a partir da experiência em sala de aula. As atividades realizadas durante o projeto foram desenvolvidas na Escola Estadual Prof.ª Nícia Fabíola Zanuto, localizada na cidade de Sertãozinho-SP, Diretoria de Ensino de Sertãozinho sob supervisão da professora Vilma Tais Aragão e da coordenadora de área, professora Rozangela Nogueira de Moraes. O relato se dá a partir de uma abordagem metodológica de cunho qualitativo, permeada por algumas intervenções elaboradas pelos pibidianos sob supervisão da professora supervisora. Antônio Marcuschi (1996), a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Paulista serviram de embasamento teórico para o desenvolvimento das atividades relacionadas à leitura e produção textual. O trabalho foi desenvolvido a partir da intervenção na sala de aula participante do programa, que visa a abordagem de temáticas diferentes, mas em especial o trabalho da leitura e produção textual, com o intuito de contribuir, por meio de ações integradoras, no ambiente escolar para o bem-estar cognitivo e social dos discentes. Como resultados observados, ressalta-se a importância da participação no programa, o qual muito auxiliou os alunos de um curso de formação de professores a refletirem sobre o fazer docente, bem como a contribuição com o ensino de qualidade.

Palavras-chave: Leitura; Livros; Produção textual; Teatro; PIBID

1. Introdução

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID, teve início em novembro de 2022. Nesse período, de novembro a março de 2023, os pibidianos realizaram visitas à escola participante do programa para conhecerem a estrutura escolar, a gestão, o Projeto Pedagógico da escola, o trabalho desenvolvido pela professora supervisora e os alunos do sétimo ano B, que seriam os sujeitos participantes do projeto de leitura e produção textual a ser desenvolvido ao longo dos 18 meses do PIBID. A Escola em que o projeto foi desenvolvido, Prof.ª Nícia Fabíola Zanutto Giraldi, está localizada na cidade de Sertãozinho,

possui ensino fundamental e ensino médio. A escola possui sala de leitura, sala de informática, espaços abertos e fechados, uma equipe gestora qualificada e professores muito comprometidos. Tudo isso contribuiu para um ótimo andamento no decorrer do projeto.

Foram realizadas também reuniões com a coordenação de área do NID Sertãozinho, professora Rozangela Nogueira de Moraes para estudos sobre os documentos oficiais, assim como uma leitura sobre o detalhamento do projeto, para uma melhor compreensão do que seria desenvolvido, e sobre como seria conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID. A partir de todos esses estudos e diálogos, no início do ano letivo de 2023, os pibidianos, alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, campus Sertãozinho, iniciaram os trabalhos na escola, junto à professora supervisora Vilma Tais Aragão.

Através do programa, os pibidianos tiveram a oportunidade de acompanhar e auxiliar a professora e supervisora Vilma Tais Aragão em sala de aula, adquirindo experiências práticas e enriquecedoras para sua formação como futuros educadores. Além disso, o PIBID também promoveu e promove ações de formação continuada para os docentes, buscando aprimorar a qualidade do ensino oferecido na escola.

2. Abordagem metodológica da experiência

No primeiro semestre, nossas idas à escola foram focadas na leitura e produção textual, onde auxiliamos os alunos nas leituras das obras literárias escolhidas pela professora Vilma, ajudando na interpretação de texto, leitura pausada, compreensão de palavras desconhecidas e na organização de roteiros para a realização dos trabalhos de encerramento de bimestre.

No segundo semestre, devido a implementação dos slides criados e organizados pela Secretaria Estadual de Educação de SP, houve um descontinuação das atividades elaboradas acerca da programação de livros pré-selecionados. Deste modo, precisamos, com o auxílio da supervisora Vilma, replanejar as atividades a serem realizadas junto aos alunos.

Uma das atividades que destacamos foi junto à produção de texto referente ao tema “O consumismo no Natal” uma exigência presente nos materiais disponibilizados pela Secretaria Estadual de Educação. Selecionamos três redações com a falta de coesão e coerência, falha de ortografia, falta de pontuação e erro de estruturação, para idealizar uma intervenção na sala junto a professora e supervisora Vilma, e corrigir junto aos alunos focando nos erros presentes no texto. Tendo uma participação considerável da sala de aula, concluímos a intervenção satisfeitos com o realizado e almejando bons resultados dos alunos.

3. Análise dos dados e produção de resultados

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a leitura como uma habilidade essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes e estabelece diretrizes

para que a educação brasileira promova o ensino e o aprendizado da leitura de forma efetiva e significativa. Contudo, reconhecemos que essas aulas de leitura e atividades realizadas na E.E. Prof.^a Nícia Fabíola Zanuto Giraldi agregaram para a aprendizagem dos alunos e para nossa futura docência como alunos de Licenciatura em Letras.

No entanto, destacamos que, assim como qualquer outro projeto, tínhamos atividades ainda a serem realizadas, porém, quando se iniciou o 4º (quarto) bimestre, o ensino passou por diversas mudanças, principalmente com o início dos slides fornecidos pelo governo do Estado de São Paulo. Esses slides diminuiram as aulas de leitura que eram realizadas às quintas-feiras. Entretanto, a professora Vilma Tais Aragão, buscou sempre priorizar pela leitura dos alunos.

Concluimos, ao finalizarmos as atividades de leitura, que os alunos do sétimo ano apresentaram um grande potencial no desenvolvimento das leituras realizadas. Além do potencial desses alunos, vale destacar o comprometimento e preparação que os alunos tiveram com as atividades, por exemplo, as maquetes sobre o livro “A Terra Dos Meninos Pelados” e o teatro de fantoches sobre o livro “O Grande Desafio”. Essas atividades nos trouxeram as seguintes reflexões:

- Alunos que estão aptos à leitura;
- Idas frequentes à biblioteca da escola;
- Roda de leitura em vários espaços abertos dentro da escola;
- Livros para todos os alunos;
- Praticando a escrita em roteiros para o teatro de fantoches;
- Interpretação dos personagens nos livros.

A partir dessas reflexões, observamos a capacidade destes alunos de seguir um cronograma das leituras e atividades aplicadas pela professora e supervisora Vilma Tais Aragão. Além disso, é importante ressaltar que estes alunos enfrentaram o ensino a distância, devido uma pandemia no ano de 2020 (dois mil e vinte). Sabe-se que muitos alunos que passaram por esse tipo de ensino, trazem uma desfasagem para a sala de aula. Entretanto, estes alunos do sétimo ano (7ºB) não apresentaram nenhuma dificuldade exuberante, mas sim bons resultados em leituras e atividades propostas, resultado do trabalho bem feito e realizado pela professora e supervisora Vilma Tais Aragão que sempre propôs boas leituras e atividades.

4. Considerações finais

O PIBID- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é extremamente relevante para a formação dos licenciandos, uma vez que os alunos dos cursos de Licenciatura são inseridos no ambiente escolar, oferecendo condições pedagógicas e materiais para que

isso se realize. Isso contribui de forma significativa para que as experiências do dia a dia escolar sejam relevantes.

Essas experiências nos permitem ampliar a nossa perspectiva enquanto bolsistas de iniciação à docência, além de permitir uma reflexão crítica sobre nossas ações no ambiente educativo e o nosso papel como futuros professores. Além disso, a experiência de trabalhar em grupo sob a supervisão de uma professora experiente nos permitiu aprimorar os nossos conhecimentos.

Dessa forma, torna-se perceptível a sua relevância, pois, além de tudo, ele também auxilia no desenvolvimento de atividades, na relação entre teoria e prática, e na aproximação entre o instituto federal e a educação básica. Ao participar do PIBID, os pibidianos têm a capacidade de compreender que o profissional deve estar comprometido a ponto de criar caminhos para exercer sua docência de forma satisfatória.

5. Referências

BANDEIRA, Pedro. **O Grande Desafio**. Disponível em: Pedro Bandeira - O Grande Desafio - PDFCOFFEE.COM.pdf. Acesso em 27 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

MALDONATO, Maria Tereza. **A Face Oculta**. 1. ed. Todas as letras, 2018.

RAMOS, Graciliano. **A Terra dos Meninos Pelados**. Record. Disponível em: https://ddcus.org/pdf/summer_reading/8th_Grade/A%20Terra%20dos%20Meninos%20Pelados%20-%20Graciliano%20Ramos%20-%20BESP%208%20Portuguese.pdf. Acesso em 16 mai. 2023.